

35925

**OS AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO E O PRODUTOR RURAL: PERCEPÇÃO E POTENCIALIDADES**Matrangolo WJR<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Embrapa Milho e Sorgo - Núcleo de Sistemas de Produção

O Brasil, país que comporta em seu território a maior riqueza mundial em biodiversidade, tem potencial para reduzir em muito os custos da produção agrícola com a substituição dos agrotóxicos pelos serviços prestados pela biodiversidade. O esforço da pesquisa científica brasileira, voltado para a geração de informações sobre os agentes de controle biológico (ACB) de fitófagos gerou, entre muitas outras estratégias, a realidade de biofábricas para produção e dispersão massal de microhimenóteros, como *Trichogramma*, nem sempre adequada à realidade do produtor familiar. Mesmo assim, suas lavouras podem ser beneficiadas pelos ACB, que naturalmente encontram-se nas propriedades, provindos de áreas naturais. Com o objetivo de desenvolver estratégias para ampliar a percepção quanto aos serviços ambientais prestados pelos ACB, foi avaliado o conhecimento de 34 pequenos produtores de base familiar com relação a nove dos principais ACB de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae), principal fitófago do milho no Brasil. Tesourinha (Dermaptera), Joanelha (Coleoptera) e Sirfideo (Diptera) foram os mais reconhecidos, não tendo sido identificada qualquer perspectiva sistêmica por parte do produtor sobre tais organismos. A vespa parasítica, *Campoletis flavicincta*, por vezes confundida com marimbondos, foi o exemplar menos conhecido. A estratégia de utilizar como ferramentas esses e muitos outros organismos incrustados em blocos de resina, que são de elaboração simples e de baixo custo, pode facilitar o acesso à esses organismos. No campo alguns são muito rápidos, pequenos demais ou vivem debaixo da terra. Pela perspectiva dos blocos de resina, torna-se plausível o contato com o produtor rural, o que pode estimular a curiosidade e ampliar as percepções relativas à biodiversidade brasileira, seus agroecossistemas e fluxos de energia.

**Palavras-chaves:** Serviços ambientais, Agroecologia, Educação Ambiental